



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Aguda E O Uso Iatrogênico De Corticosteroides

Autores: MICHELI LORENZATO (UNIVATES), HENRIQUE ANDRADE MODESTI (UNIVATES), LEANDRA DE OLIVEIRA RIGO (UNIVATES), GABRIELA KOHLER MAINARDI (UNIVATES), SÉRGIO LUIZ KNIPHOF (UNIVATES)

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar um caso clínico de bronquiolite e o uso inadequado de corticosteroides. A bronquiolite é uma infecção viral que afeta as células epiteliais bronquiolares, causando inflamação nos brônquios e bronquíolos, geralmente pelo vírus sincicial respiratório (VSR). O diagnóstico é clínico, baseado nos sintomas respiratórios em crianças de até 2 anos, sem necessidade de exames complementares. A gravidade é avaliada pelo comprometimento respiratório, e a maioria dos casos é tratada ambulatorialmente com cuidados de suporte, sem necessidade de intervenção farmacológica específica. "Lactente, 6 meses, nascida prematura de 33 semanas por descolamento de placenta. Foi trazida à consulta de puericultura com queixas de irritabilidade, sono agitado, apetite aumentado e tosse há 3 semanas. Ao exame físico foi observado que o crescimento estatural não acompanhava o ganho ponderal, apresentava fâcies arredondada, hipotonia leve e hipertrofia dos lábios vaginais, sem sinais infecciosos ou cutâneos relevantes. Na ausculta pulmonar, roncospasmos leves e discreto edema de mucosa nasal. Diante dos dados foi questionado com os pais sobre o uso de alguma medicação. A mãe relatou a utilização diária há duas semanas de um xarope para a tosse de nome "Preni", pois o médico disse estar com "chiado no peito", e do uso diário de uma pomada para assadura durante os últimos 3 meses de nome "Trok"." "A referência ao "chiado", trazida pelo médico da Unidade Básica de Saúde, sugere quadro de bronquiolite, uma doença viral autolimitada frequentemente tratada inadequadamente com corticosteroides, sem evidência de benefício. Após consulta com o pediatra, foi orientada a suspensão gradual dos corticosteroides. A família foi informada sobre os riscos do uso inadequado desses medicamentos e orientada a realizar acompanhamento clínico rigoroso para monitorar o crescimento e o desenvolvimento neuropsicomotor, além de adotar uma alimentação adequada para favorecer a recuperação do crescimento. Na revisão após 30 dias, notou-se o aumento de peso (730g - passando do percentil 3 para 15) esperado para a sua idade, além de um discreto aumento de 2 cm/m na estatura, superior à média dos últimos 3 meses (1 cm/m). Apetite normalizado e sono adequado, mantinha fâcies arredondada e sem alterações nasais ou pulmonares." Neste caso, o uso prolongado de corticoides tópicos e a prescrição desnecessária de prednisolona agravaram a supressão do eixo hipotálamo-hipofise-adrenal, comprometendo o crescimento da criança. Além disso, o uso prolongado do corticoide pode ter contribuído para a persistência da tosse e retardado a recuperação da bronquiolite. Optou-se pelo acompanhamento nos próximos 30 dias, condicionando a requisição dos exames de avaliação metabólica e hormonal à evolução do quadro. Com a suspensão gradual dos corticosteroides e acompanhamento adequado, espera-se que a criança retome um padrão de crescimento mais próximo ao esperado para sua idade.